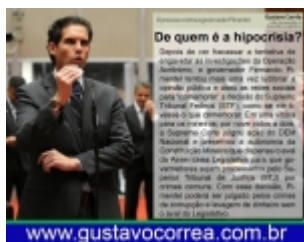


Gustavo Corrêa - De quem é a hipocrisia?



De quem é a hipocrisia?

Depois de ver fracassar a tentativa de engavetar as investigações da operação Acrônimo, o governador Fernando Pimentel tentou mais uma vez ludibriar a opinião pública e usou as redes sociais para “comemorar” a decisão do STF, como se ele tivesse o que comemorar. Em uma vitória para os mineiros, por nove votos a dois, a Suprema Corte julgou a ação do DEM nacional e preservou a autonomia da Constituição mineira, que dispensa o aval da Assembleia Legislativa para que governadores sejam processados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) por crimes comuns. Com essa decisão, Pimentel poderá ser julgado pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro sem o aval do Legislativo.

A vitória é também dos brasileiros. Logo após essa decisão, o STF definiu o entendimento de que as unidades federativas não têm competência para editar normas que exijam a autorização do Legislativo para que o STJ instaure ação penal contra qualquer governador.

A hipocrisia petista ga-

nhou novo capítulo com o artigo do deputado Durval Ângelo publicado na última quinta-feira (10). Na velha tática de coloração vermelha e sem argumentos plausíveis, o nobre parlamentar finge nunca ter havido uma tentativa governista de trazer o processo da Acrônimo para a Assembleia para impedir que Pimentel fosse julgado. Finge nunca ter havido uma tentativa de politizar um processo que cabe à Justiça.

Um deboche à memória dos mineiros. Basta lembrar que a defesa do governador chegou a dizer à imprensa que o STF estava discutindo uma questão já definida e que, se os ministros mudassem de opinião, descartando o aval da Assembleia, não se poderia esperar nada mais da Corte Especial. Também o líder do governo no Legislativo, em várias oportunidades e em total desprezo ao artigo 92 da Constituição mineira, defendeu que a regra da Constituição Federal para a Presidência da República deveria valer para governadores e que o processo da Acrônimo somente deveria seguir com autorização dos deputados estaduais.

Basta lembrar ainda que o governador passou dois anos e meio sem se preocupar se está faltando saúde para a população carente e nem sequer tem feito os repasses que precisam ser feitos para as entidades filantrópicas responsáveis por hospitais. Não está preocupado e não tem feito os investimentos em segurança pública como a população espera. E sabem por quê? Porque Pimentel passou dois anos e meio indo a Brasília toda semana para tentar proteger ou barrar a investigação da Acrônimo contra ele. Passou todo esse tempo tentando fazer costuras políticas para que o Legislativo mineiro não permitisse seu julgamento enquanto estivesse no cargo.

Quanto às votações paradas na Assembleia, basta acompanhar o dia a dia na Casa para comprovar que a base governista está esfarelándose. Os deputados de partidos aliados ao PT sabem que o STJ vai processar o governador e poderá pedir seu afastamento a qualquer momento. E já têm consciência de que não dá para confiar num governo petista. De quem é mesmo a hipocrisia?